



Nº 02 – MARÇO/2019

DESTAQUES

Cigarro invade os filmes para alavancar tabagismo global

Um relatório do Centro de Controle e Prevenção de Doenças, agência do Departamento de Saúde dos Estados Unidos, revelou que o cigarro voltou a ocupar ostensivamente as telas de cinema.

De acordo com o estudo, 41% dos filmes norte-americanos de maior bilheteria de 2016 mostraram atores interagindo com o cigarro ou produtos similares.

A incidência do uso do tabaco nesses filmes aumentou 80% em apenas um ano, e a tendência se amplia em filmes voltados para jovens: desde 2010, o uso de tabaco nos filmes com classificação inadequada para menores de 13 anos (PG-13) aumentou em 43%.

Embora se constate uma redução do tabagismo nas telas entre 2005 e 2010, nos últimos seis anos a tendência voltou a crescer. Em 2010, 564 filmes com classificação PG-13 apresentaram algum tipo de consumo de tabaco; em 2016, o número subiu para 809 filmes.

Essa estatística é alarmante quando se considera que vários estudos revelaram uma relação causal entre fumar na tela e o início do uso do tabaco entre jovens.

De acordo com o *Surgeon General*, principal porta-voz da saúde pública americana, “os jovens que são fortemente expostos a imagens do tabagismo estão duas a três vezes mais propensos a começar a fumar do que os jovens que estão menos expostos.”

O estudo propôs várias iniciativas para limitar a quantidade de exposição ao fumo em filmes destinados a adolescentes. Recomendou que a *Motion Picture Association of America* (MPAA) classifique como R, restrito a maiores de 18 anos, a qualquer filme com tabaco, excluindo personagens históricos que fumaram, documentários ou se a cena incluir efeitos negativos do uso do tabaco.

Os autores do estudo também sugeriram que os estúdios se certifiquem se a indústria do tabaco pagou para promover seus produtos nos filmes, e pediram que os departamentos considerem a proibição de subsídios aos filmes que apresentam pessoas fumando.

O crítico de cinema Matt Zoller Seitz entrou no Twitter para falar sobre o estudo, ao mesmo tempo em que perguntava o quanto a arte influencia seus espectadores em geral.

Embora a liberdade de expressão artística seja importante, limitar a comercialização do tabaco em filmes destinados a adolescentes e adultos jovens parece ser uma causa que cineastas teriam interesse em assumir.

Em 2015, a Disney anunciou a proibição de tabagistas em todos os seus filmes, incluindo as franquias da Marvel e Star Wars.

A MPAA argumenta que a proibição seria uma violação da primeira emenda, e argumenta que as classificações devem refletir o que os pais entendem como uma visão adequada para seus filhos.

Os que defendem maior rigor contra o cigarro nas telas argumentam que as classificações de filmes não são protegidas pela primeira emenda. Eles argumentam que a associação entre o fumo na tela e a influência entre adolescentes é cientificamente comprovável e, portanto, deve ser tratada como propaganda enganosa.

Os autores já haviam notado o forte vínculo entre o uso do tabaco nas telas e a aceitação por parte dos jovens, dizendo que cerca de 4,6 milhões de adolescentes foram motivados a se tornarem fumantes.

Fonte: The Guardian – Edição: SE-Conicq

<https://www.theguardian.com/film/2016/jul/19/ban-on-smoking-in-movies-infringes-free-speech-says-mpaa>

<https://www.vogue.com/article/smoking-onscreen-study>

BRASIL

Ministro da Justiça institui Comitê para avaliar redução no tributo do cigarro **Secretaria da Conicq defende o funcionamento do Protocolo do tabaco Ilícito**

Uma portaria do Ministério da Justiça e da Segurança Pública, criando um grupo de trabalho para avaliar “a conveniência e oportunidade da redução da tributação de cigarros fabricados no Brasil”, foi criticada por parlamentares, profissionais de saúde e sociedade civil. Publicada no Diário Oficial da União, e assinada pelo ministro Sérgio Moro, a medida visa reduzir o consumo de cigarros contrabandeados no país.

No Senado, a medida foi desaprovada pelo ex-ministro da Saúde, José Serra (PSDB-SP), ao destacar que, segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS), morrem mais de 145 mil pessoas no Brasil todos os anos por doenças decorrentes do hábito de fumar.

O Senador Luís Carlos Heinze (PP-RS), único a apoiar a medida, entende que o objetivo do governo é reduzir o preço de marcas de cigarro para que possam concorrer com o cigarro contrabandeado.

Para a Secretaria-Executiva da Conicq, Tânia Cavalcante, a providência correta seria a aplicação do protocolo de cooperação internacional para combater o contrabando de cigarros, ratificado pelo Congresso Nacional, e promulgado pelo presidente, que estabeleceu seus órgãos integrantes ano passado, e que está aguardando a Casa Civil para começar a funcionar.

Cavalcante observa que o momento é ideal para colocar em prática medidas necessárias para coibir o comércio ilegal. O Paraguai, que por anos não mostrou interesse em participar de ações conjuntas, atualmente se mostra empenhado em combater o mercado ilegal de cigarros e já iniciou a tramitação para ratificação desse protocolo no seu parlamento. A mudança se dá sobretudo numa reação ao aumento da participação de facções criminosas na atividade naquele país. O mesmo ocorre no Brasil.

Fonte: Isto É – Edição: SE-Conicq

<https://istoe.com.br/criacao-de-grupo-que-discute-imposto-do-cigarro-e-criticada-dentro-do-governo/>

Ministro da Saúde entende que menor tributo sobre o cigarro impacta na saúde básica

Ministro da Justiça adota questionável critério de qualidade para distinguir cigarro

Questionado sobre a criação, por parte do ministro da Justiça, Sergio Moro, de um grupo de trabalho para avaliar a redução de impostos de cigarros fabricados no Brasil, o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, disse que precisa estudar a portaria, mas afirmou que está preocupado com possíveis impactos como um aumento no consumo.

"Pode aumentar consumo, sim, e ser um baita problema para a saúde básica. Pode ser uma coisa ruim. Por isso ninguém baixa uma portaria. Graças a Deus que me chamaram, e eu vou mandar o Ministério da Saúde e seus técnicos (para o grupo de trabalho)", disse.

Após críticas de entidades e parlamentares, o ministro da Justiça informou que, se a redução de imposto em análise aumentar o consumo de cigarro, a medida será descartada.

Em audiência pública na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, o ministro da Justiça disse que não há nenhuma posição tomada. Segundo Moro, quase metade do mercado brasileiro é dominado pelo cigarro paraguaio, de baixa qualidade.

"O controle de qualidade é inferior a um cigarro brasileiro. Existe um problema de saúde pública, então é preferível, sem elevação de consumo, que este mercado fosse preenchido pelo cigarro brasileiro submetido a maiores controles", afirmou.

A discussão é considerada como retrocesso por representantes da área de saúde e simplista por integrantes da Receita Federal. Para representantes da área de saúde, a discussão traz um risco enorme de retrocesso, além de ser conceitualmente incorreta.

Tânia Cavalcante, Secretária-Executiva da Conicq, afirma não existir cigarro menos perigoso que outro. "Todos fazem mal da mesma forma. O que torna o cigarro contrabandeado pior é a facilidade de acesso para crianças e adolescentes devido ao seu baixo preço.", define Cavalcante.

O aumento progressivo de impostos sobre o cigarro, com a definição de preços mínimos para a venda, foi adotado no País entre 2011 e 2016. Desde então, especialistas na área da saúde apontam a política como um dos fatores que levaram à redução de fumantes.

Fonte: Comércio de Jahu – Edição: SE-Conicq

<http://www.comerciodojahu.com.br/noticia/1387586/reduzir-imposto-de-cigarro-pode-ser->

Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) propõe indústria do tabaco a custear tratamento de tabagistas adoecidos

Preocupado com o consumo de tabaco no país, o senador Izalci Lucas (PSDB-DF) afirmou que vai apresentar projeto de lei obrigando que a cadeia produtiva do tabaco pague os custos de tratamento de fumantes na rede pública de saúde.

Ele defende também o aumento das restrições ao consumo de tabaco, por meio de impostos mais elevados e campanhas publicitárias antitabagistas.

— Apesar da redução do tabagismo em países desenvolvidos e também no Brasil, o cigarro ainda é o grande mal do mundo moderno. O tabagismo, dentre todos os fatores ambientais do século, certamente representa o mais vil e ameaçador de todos, representando o maior fator de risco para o desenvolvimento de tumores malignos — um terço de todos os casos —, doenças pulmonares, doenças cardiovasculares, doenças cerebrais, entre outras.

O senador elogiou a recente aprovação na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Projeto de Lei do Senado (PLS) 769/2015, de autoria do senador José Serra (PSDB-SP).

O projeto altera a Lei nº 9.294, de 1996, aumentando as restrições à propaganda de cigarros e de outros produtos de tabaco, e modifica também o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503, de 1997) para enquadrar o ato de fumar em veículos com passageiros menores de 18 anos como infração de trânsito. A matéria seguiu para análise da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA).

Fonte: Senado

<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2019/03/22/izalci-propoe-que-industria-do-tabaco-pague-tratamento-de-doencas-provocadas-pelo-fumo>

INDÚSTRIA DO TABACO/CADEIA PRODUTIVA DO TABACO

Frente Parlamentar da Agricultura propõe fim de restrição ao crédito ao produtor de tabaco no Plano Safra 2019/2020

O Coordenador de agricultura familiar da Frente Parlamentar da Agropecuária, da Câmara dos Deputados, deputado federal Celso Maldaner (MDB-SC), entregou sugestões para o Plano Safra de Agricultura Familiar 2019/2020, com propostas de redução das taxas de acesso ao crédito dos pequenos produtores de tabaco, assim como diminuição das taxas para a compra de equipamentos e materiais.

Conforme as disposições da Convenção-Quadro para o Controle de Tabaco, os critérios estabelecidos pelo Banco Central para acesso dos agricultores familiares ao Pronaf passavam pela comprovação de renda oriunda de outras culturas, que não a de tabaco.

Maldaner entregou o documento no dia 19 de março ao presidente da Frente, deputado Alceu Moreira, que o repassou ao Secretário Nacional de Agricultura Familiar e Cooperativismo, Fernando Schwanke.

Elaborado pelo representante da Frente Parlamentar da Agropecuária, em parceria com a FPA, CNA, CONTAG e entidades do setor agropecuário, Maldaner incluiu, além da mudança de critérios para o tabaco, o investimento para a modernização em equipamentos e instalações visando o uso de tecnologias para o desenvolvimento do setor pecuário leiteiro; o aumento de recursos para o PRONAF e Mais Alimentos com redução de juros, além da desburocratização e flexibilização do fluxo para dar agilidade no processo de contratação do crédito fundiário, com a garantia de um controle e monitoramento dos processos.

O valor dos recursos deve repetir o montante da safra anterior, de 194 bilhões de reais. Em reunião inicial com representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura Familiar, Contag, a Ministra da Agricultura, Tereza Cristina, afirmou que o governo quer priorizar os pequenos e médios agricultores.

http://www.celsomaldaner.com.br/website/maldaner_destaque_noticias_mostra.php?idpost=2325

Afubra pede atenção ao PL da embalagem padronizada na abertura da Expoagro Afubra

Secretario de Agricultura Familiar informa que 89% do tabaco são exportados

Ainda que a norma, em caso de aprovação, atinja somente os cigarros produzidos no país, o PLS 769/15, proposto pelo Senador José Serra, que estabelece a

obrigatoriedade da padronização das embalagens dos cigarros, os dirigentes da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra) defendem que seu resultado afetará os meios de vida dos agricultores que plantam tabaco.

De acordo com o jornal de Venâncio Aires, “Folha do Mate”, durante a solenidade de abertura da 19ª Expoagro Afubra, no dia 26 de março, o presidente da entidade, Benício Werner, convocou autoridades federais, estaduais e municipais e lideranças ligadas ao setor agropecuário, para ficarem vigilantes durante a tramitação do Projeto.

“Apelamos aos senadores e também aos deputados federais e estaduais para que fiquem atentos para as movimentações do projeto”, falou, referindo se ao PL.

No dia 20 de março, a proposição foi aprovada na Comissão de Assuntos Sociais (CAS), do Senado, e será analisada novamente em Plenário e, caso aprovado conforme Requerimento do Senador Luiz Carlos Heinze, pode seguir para a Comissão de Agricultura.

Presente na abertura da Feira, o Secretário de Agricultura Familiar do MAPA, Fernando Schwanke, informou que a maior parte da produção está destinada a exportação.

“Hoje, o setor do tabaco exporta 89% da sua produção e nós estamos atuando no sentido de desburocratizar procedimentos e deixar realmente os produtores empreenderem”, explicou o secretário.

Fonte: Folha do Mate – Edição: SE-Conicq

<http://www.folhadomate.com/noticias/geral15/abertura-da-19-expoagro-afubra-teve-enfase-na-importancia-da-gestao-rural>

<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2019/03/20/cas-aprova-novas-restricoes-ao-fumo>

Japan Tobacco (JTI) implanta centro de distribuição em município do Mato Grosso do Sul

Nova Andradina fica a 300 quilômetros da capital

Apostando na localização estratégica de Nova Andradina, Mato Grosso do Sul, a Japan Tobacco International (JTI), 3ª maior fabricante de cigarros do Brasil, implantou na cidade sua central de distribuição para o todo o Brasil.

A multinacional, que inaugurou sua primeira fábrica na América do Sul em setembro de 2018, decidiu pelo município sul-mato-grossense após estudos para a expansão dos negócios da empresa com o restante do país.

Em visita à central distribuidora da JTI, o prefeito Gilberto Garcia revelou os detalhes que influenciaram na escolha.

“Nossa cidade está localizada no encontro das três regiões mais ricas e desenvolvidas do Brasil (Sudeste, Sul e Centro-Oeste). Além desta localização favorável,

representamos hoje uma nova fronteira agrícola em plena expansão. Por isso, o aeroporto municipal é a nossa meta prioritária, pois será mais um ponto importantíssimo no convencimento dos empresários de que vale a pena investir no potencial socioeconômico de Nova Andradina”, ressaltou Garcia.

Mato Grosso do Sul, que faz fronteira com a Bolívia e o Paraguai, é um dos maiores corredores de entrada e distribuição de cigarros contrabandeados, que seguem para outros estados e em muitos casos para conexões internacionais. As rodovias e estradas de Mato Grosso do Sul são responsáveis pelo abastecimento de quase a metade do mercado brasileiro de cigarros.

Fonte: Nova News – Edição: SE-Conicq

<https://www.novanews.com.br/noticias/cidades/multinacional-opera-em-nova-andradina-com-centro-de-distribuicao-para-todo-o-pais>

Philip Morris reforça parceria com Embrapa no projeto Quintais Orgânicos Projeto é apoiado pela FAO das Nações Unidas

Entre as inúmeras propostas da Philip Morris para recuperar sua imagem como empresa fornecedora de um produto danoso e mortal, a mais hábil é a que abrange o conceito de responsabilidade social. O apoio a determinadas iniciativas sociais, aliado a competência de divulgação desta aliança à sociedade, serve para ofuscar a real finalidade de seu negócio: a comercialização de cigarros, e o crescimento do tabagismo.

No dia 26 de março, durante a Expoagro Afubra, a Philip Morris Brasil (PMB) assinou a renovação do contrato de parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa/Clima Temperado) para a continuidade do Projeto Quintais Orgânicos de Frutas.

Financiado até 2016 pela Eletrobrás, o projeto foi selecionado para compor a Plataforma de Boas Práticas para o Desenvolvimento Sustentável, que faz parte do programa de cooperação com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). Essa iniciativa busca compartilhar experiências exitosas relativas ao desenvolvimento humano aliado ao desenvolvimento social, ambiental e econômico.

Os responsáveis pelas propriedades onde os quintais são plantados, além de receberem as mudas, sementes e fertilizantes, contam com capacitação sobre adubação, irrigação, controle de pragas, poda e outros conhecimentos necessários para uma produção satisfatória. As espécies escolhidas frutificam durante todo ano, podendo ser utilizadas tanto para o consumo familiar quanto para a comercialização do excedente in natura ou processado.

O objetivo dessa iniciativa é promover a geração de renda, saúde, diversificação da matriz produtiva e contribuir com a sustentabilidade econômica, social e ambiental de seus beneficiários.

"A renovação dessa parceria com a Embrapa reforça nosso comprometimento com a sustentabilidade da agricultura familiar no Brasil, principalmente no que tange às novas opções de cultivo na propriedade, trazendo uma contribuição relevante para as famílias de produtores de tabaco da Região Sul do Brasil", afirma Pedro Braga, diretor de Tabaco para as Américas da Philip Morris Brasil.

Para agregar valor aos produtos comercializados pelos produtores, os técnicos também fornecem orientação sobre as diversas formas de processamento, de acordo com as espécies cultivadas, como geleias, doces, sucos e outros, para aumentar a renda familiar.

Fonte: Folha do Mate – Edição: SE-Conicq

<http://www.folhadomate.com/noticias/geral15/philip-morris-brasil-renova-parceria-com-embrapa-para-o-projeto-quintais-organicos-de-frutas>

TABACO ILÍCITO

Dez meses após ratificação, comitê do Protocolo do Comércio Ilícito de Produtos do Tabaco não saiu do papel

Passados dez meses da ratificação do Protocolo do Comércio ilícito de produtos de tabaco - 24/05/18 -, a Casa Civil, órgão que presidirá o Comitê, não se manifestou até o momento sobre quando irá funcionar, e a futura composição do colegiado após a reforma ministerial que fundiu e eliminou ministérios.

O Decreto 9.517, de 1 de outubro de 2018, que institui o Comitê, determinou como integrantes, o Ministério da Justiça, Ministério da Segurança Pública, Ministério da Defesa, Ministério das Relações Exteriores, Ministério da Fazenda, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ministério da Saúde, Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, Advocacia-Geral da União; e Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

O Decreto estabeleceu que a Secretaria-Executiva será exercida pela Casa Civil, órgão estratégico na concretização do Protocolo, com o poder de planejar reuniões, executar cronogramas de ação, além editar normas complementares, e prestar apoio técnico e administrativo e os meios necessários à execução das atividades do Comitê.

Fonte: SE-Conicq

http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/43462087/do1-2018-10-02-decreto-n-9-517-de-1-de-outubro-de-2018-43461948

CIGARRO ELETRÔNICO

Espanha: Redução do consumo do cigarro tradicional

País estabeleceu meta no consumo dos DEFs em 30% até 2025

Em 2018, 2,23 milhões de maços de tabaco foram vendidos na Espanha, menos da metade dos vendidos em 2008, mais de 4,5 milhões. Embora a redução tenha sido atenuada, o consumo de tabaco sofreu uma queda que levou a indústria de tabaco a investir em tecnologia nos cigarros eletrônicos.

Em março, a Philip Morris apresentou mais uma inovação para aquecimento de tabaco. Este dispositivo vem crescendo nas vendas e, no final de 2016 vendeu 175 mil unidades, e estabeleceu uma meta de que pelo menos 30% das vendas totais até 2025, com investimentos de 4 milhões de euros.

O CEO da Philip Morris para Espanha e Portugal, Enrique Jimenez, declarou a finalidade de aumentar o crescimento dos cigarros eletrônicos.

“Estou aqui para acelerar os resultados, estamos em uma estrada sem um mapa. Há ceticismo nesse campo. Propomos soluções e estamos abertos ao diálogo com todos aqueles que querem nos ajudar”, ressaltou.

IQoS são as iniciais das palavras “*I Quit Original Smoking*” (Eu deixei o cigarro convencional) e não é o único dispositivo que está no mercado com estas características, embora o melhor posicionado na Espanha.

O Ministério da Saúde publicou recentemente um relatório sobre o tabagismo vinculado ao tabaco aquecido (PTC), que alerta as comunidades autônomas de esses produtos serem "perigosos para a saúde". Segundo o relatório, "não há evidências científicas para afirmar que os PTCs são menos prejudiciais à saúde do que os produtos de tabaco convencionais".

Entre 2017 e 2018, as vendas desses produtos cresceram, embora tenha havido um ligeiro declínio nas vendas dos produtos de tabaco convencional nos últimos anos. Na Espanha, o controle do tabagismo é regido pela Lei 28/2005.

https://www.abc.es/economia/abci-industria-tabaco-inicia-controvertido-cambio-aires-201902170136_noticia.html

Retorno da publicidade de tabaco na Fórmula 1 visa unir cigarro e tecnologia

Avanço inclui campeonatos de motocicletas

Quatro continentes, 21 corridas, 20 pilotos e um retorno que está gerando polêmica. A BAT e a PMI tentam promover na temporada 2019 de Fórmula 1 o seu retorno em carros pela primeira vez desde 2008.

Segundo as duas empresas, a intenção é vincular tecnologia e inovação, e que visam o desenvolvimento de produtos que combinam tabaco e tecnologia – os DEFs – Dispositivos Eletrônicos para Fumar - apesar das autoridades governamentais dos países que assumiram a CQCT como política de saúde questionarem seu impacto sobre a saúde das populações.

A nova estratégia evita menções a produtos de tabaco e dispensa referências a empresas de tabaco. Em 2018, o PMI anunciou a renovação de uma parceria com a Scuderia Ferrari e lançou a “Mission Winnow” com um logotipo semelhante à divisa vermelha e branca de Marlboro, além de patrocinar a equipe Ducati do MotoGP.

Em fevereiro de 2019, a *British American Tobacco* retornou à Fórmula 1 anunciando uma parceria com a McLaren com a campanha “A Better Tomorrow”, focada na promoção dos produtos de tabaco aquecido. Desta forma, tentam ajustar o atual regulamento sobre publicidade no setor.

“A missão *Winnow* é uma campanha para criar consciência global de nossa determinação para melhorar e evoluir constantemente”, informou a Philip Morris (PMI) para explicar sua iniciativa global.

O contrato entre a Philip Morris e a Ferrari gira em torno de US\$ 100 milhões por ano, que no final de 2017 perdeu o Banco Santander.

Em 2018, a BAT faturou 180% a mais pela venda de produtos de tabaco aquecido (US\$ 757 milhões), enquanto o PMI registrou um aumento de 14,2% em suas vendas nessa categoria, comparado a uma queda de 2,8%. % no segmento tradicional de cigarros.

O acordo comercial entre tabaco e esporte tem sido questionado a partir da Estratégia Global para Acelerar o Controle do Tabaco: Avançando o Desenvolvimento Sustentável por meio da Implementação da CQCT 2019-2025 da OMS, adotada na COP 8, em 2018, que solicitou às Partes para que priorizem ações para fortalecer a implementação do Artigo 13, como uma das disposições vinculadas ao tempo da Convenção.

Fonte: El País – Edição: SE-Conicq

<https://negocios.elpais.com.uy/formula-hay-detras-extranas-publicidades-ferrari-mclaren.html>

MUNDO SEM TABACO

Uruguai tem a maior incidência de câncer de pulmão na América Latina Política antitabaco atingiu jovens, mas não as mulheres adultas

Apesar das políticas públicas contra o tabagismo, o Uruguai continua sendo o país da região com maior incidência e prevalência de câncer de pulmão. De acordo com um relatório da revista *The Economist*, financiado pelo laboratório Roche no Uruguai, em 2016, houve 1.449 novos casos (incidência) e 1.645 casos existentes (prevalência).

As autoridades estão preocupadas com o aumento do número de mulheres que começam a fumar. Álvaro Luongo, diretor do Instituto Nacional do Câncer, disse para o Economist que “os níveis pretendidos ainda não foram alcançados”.

Luong explicou que “há medidas que devemos continuar a aumentar e que já tiveram um excelente resultado em termos de diminuição de jovens fumantes, mas não tivemos o mesmo sucesso com adultos, e as mulheres foram as que quebraram esta redução. Devemos continuar insistindo com o imposto e com as embalagens padronizadas”.

A apresentação dos dados foi feita pelo vice-diretor do Inca, Mauricio Cuello, que observou que “o câncer do pulmão no Uruguai ocupa o primeiro lugar na mortalidade homens e o terceiro em mulheres. É um tumor que vem diminuindo gradualmente desde os anos 90 nos homens, mas apresenta um aumento perturbador nas mulheres. Projeta-se que em 2030 se aproxime a mortalidade do câncer de mama em mulheres em nosso país, é algo que já foi observado no mundo e que precisa de ação rápida”.

Em sua opinião, não se pode falar em fracasso nas campanhas de prevenção, porque é uma tendência global. Cuello apontou que “as mulheres são mais resistentes às campanhas habituais para evitar o uso do tabaco, por isso são necessárias políticas específicas”.

Fonte: La Diaria – Edição: SE-Conicq

<https://salud.ladiaria.com.uy/articulo/2019/2/uruguay-tiene-la-mayor-incidencia-de-cancer-de-pulmon-de-america-latina/>

A CONICQ é responsável por articular a implementação da agenda governamental para o cumprimento dos artigos da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco. É presidida pelo Ministro da Saúde e composta por representantes de 18 órgãos federais. Acesse o Observatório da Política Nacional de Controle do Tabaco.

Expediente:

Este boletim é produzido pela Secretaria Executiva da Comissão Nacional para a implementação da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ)

INCA - Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva / Ministério da Saúde.

Contato: conicq@inca.gov.br

Redação: Alexandre Octávio

Conselho Editorial: Alessandra Machado, Daniel Martins, Felipe Mendes, Renata Pereira, Tânia Cavalcante.

Projeto gráfico: Equipe da Divisão de Comunicação Social do INCA